

ANÁLISE DO IMPACTO GERADO PELA PRATI DONADUZZI EM TOLEDO-PR

RUSCHEL, Andressa Carolina¹
PIRANHA, Expedito Jorge²
TIRELLI, Luana Rafaella³
SOARES, Mônica Heck⁴
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁵

RESUMO

O objetivo do artigo é avaliar o desenvolvimento da cidade de Toledo, localizado no oeste do Paraná, com relação à implantação da empresa Prati Donaduzzi, segunda maior empregadora de Toledo. Foram inter-relacionados impactos sociais, comerciais e industriais a partir do levantamento com moradores, funcionários da empresa e comerciantes locais, e analisados dados econômicos nacionais, regionais e municipais. A história da colonização do município de Toledo é recente, o qual teve um crescimento acelerado que contribuiu positivamente para a economia do município. A política regida pelo Estado ajudou a equilibrar o desenvolvimento urbano e social.

PALAVRAS-CHAVE: Toledo, Prati Donaduzzi, desenvolvimento urbano e social.

ANALYSIS OF IMPACT GENERATED BY PRATI DONADUZZI IN TOLEDO-PR

ABSTRACT

The aim of this article is to evaluate the development of the city of Toledo, located in the west of Paraná, with regards to the introduction of the company Prati Donaduzzi, the second largest employer in Toledo. Social, commercial and industrial impacts were interrelated through a research with inhabitants, employees of the company and local storekeepers, analyzing national, regional and municipal data. The history of the colonization of Toledo is recent, and it had an accelerated growth, which contributed positively to the economy of the city. The politics ruled by the state helped to balance the urban and social development.

KEYWORDS: Toledo, Prati Donaduzzi, urban and social development.

INTRODUÇÃO

Segundo SILVA (1988) Toledo nasceu de homens pioneiros em busca de uma nova terra quando Zulmiro Antônio Ruaro chefiando seu grupo de pioneiros armaram as lonas em barracas. Constituíram o início da cidade, há dois quilômetros do arroio Toledo, em 27 de março de 1946. A partir de então, começou a despontar uma nova realidade urbanística, uma estrutura organizacional.

Os primeiros anos, consolidados através da venda da madeira, que financiava as operações iniciais, marcaram a implantação da colonizadora Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A, a Maripá. “Uma das tarefas da empresa era a política de divulgação pela imprensa da capital e junto ao Governo do Estado, dos trabalhos da colonização do oeste.” (NIEDERAUER, 2004).

Com a expansão demográfica e o desenvolvimento do Município, tornou-se imprescindível um planejamento urbano adequado, com uma nova perspectiva dotada de benefícios. (SILVA, 1988).

Em 1993, instalou-se em Toledo, com apoio da Prefeitura e do Governo do Estado do Paraná, uma fábrica de medicamentos de Recife. No início eram dez funcionários e trabalhavam com apenas cinco máquinas. As atividades começaram com a produção de medicamentos na área hospitalar, e com a liberação para fabricação de medicamentos genéricos, a Prati Donaduzzi expandiu-se.

A empresa Prati Donaduzzi monitora a matéria-prima durante todo o processo, desde a produção até embalagens. Está inserida na Zona de Indústria e Serviços – ZIS.

¹Arquiteta e Urbanista. ac.ruschel@hotmail.com

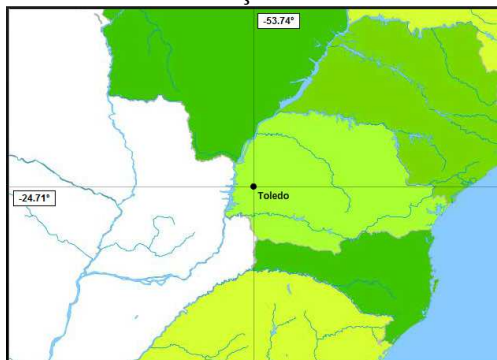
²Arquiteto e Urbanista. dito_jorge@hotmail.com

³Arquiteta e Urbanista. luana_radel@hotmail.com

⁴Arquiteta e Urbanista. monicaheck@hotmail.com

⁵ Economista, Mestre em Desenvolvimento Regional. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agronegócio e Desenvolvimento Regional (GEPEC) da UNIOESTE – Campus de Toledo/PR. e-mail: eduardo@fag.edu.br

IMAGEM 1- Localização de Toledo no Paraná



Fonte: IBGE (2012)

TOLEDO – OESTE PARANENSE

Pfluck (2002) afirma que nas décadas anteriores à colonização da região Oeste do Paraná, o Governo do Estado adotou discursos de incentivo à ocupação efetiva, tanto que o imigrante constituiu elemento fundamental para o desenvolvimento do Paraná.

Destaca que:

[...] os agricultores das antigas colônias do Rio Grande do Sul estavam sendo “expulsos” pela situação minifundiária devido às altas taxas de fecundidade destas gerações e às consequências partilhas das terras. (...) a Maripá colocou seu plano de colonização em ação, satisfaz com justa remuneração os interesses então a explorar madeiras e erva-mate existentes aos milhares de árvores nativas na Região Oeste do Paraná. (RIPPEL E MADUREIRA, 2009).

No final de 1940, o empreendimento colonizador consolidou-se através da venda da madeira que financiava as operações iniciais. A venda de terras abrangentes do município de Toledo foi iniciada em 1949, porém em 1951 as medições das colônias passavam a ser suplantadas pelas vendas. “(...) desencadeado o processo colonizador moderno, este passou por diversas fazes: da subdivisão e demarcação da Fazenda Britânia, do desmatamento e ocupação da agricultura moderna e da urbanização (...)”. (PFLUCK, 2002).

O período de 1946 a 1950 pode ser considerado de pioneirismo, o mais árduo da história do Oeste, caracterizado pelas dificuldades da região, falta de acesso e meios de transporte, distância de outros povos, falta de alimentos, floresta densa, presença de insetos e animais selvagens. (PFLUCK, 2002).

A Colonizadora Maripá foi importante para o desenvolvimento de Toledo e um incentivo à chegada de novas empresas, a partir do sistema de empresa adotado: “denominado de obrage, termo que, etimologicamente, significa local onde se trabalha manualmente.” (WACHOWICZ, in RIPPEL e MADUREIRA, 2009 p.4).

“Esses trabalhadores eram chamados de *mensus*, nome atribuído ao indivíduo que se propunha a trabalhar braçalmente numa obrage. É equivalente a peão, que, via de regra, recebia salário por mês, ou pelo menos sua conta corrente era movimentada mensalmente.” (WACHOWICZ, in RIPPEL e MADUREIRA, 2009 p.4). Os obrageiros, nome dado aos exploradores da obrage, mantinham com os *mensus* um vínculo empregatício de quase escravidão. Entretanto, o *mensu* precisava sobreviver, precisava trabalhar e surgia uma oportunidade”. (PFLUCK, 2002).

METODOLOGIA

O presente artigo utilizou como metodologia pesquisa bibliográfica, análise de dados e entrevista. Segundo Cervo e Bervian, a pesquisa bibliográfica explica um problema a partir de referências teóricas publicadas, busca conhecer e analisar as contribuições culturais e científicas de um determinado assunto. “A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do *estado da arte* sobre determinado tema.”

É o aperfeiçoamento do conhecimento comum, através de explicações, construindo e aplicando teorias. “É a exploração, é a inquisição e é o procedimento sistemático e intensivo que tem por objetivo descobrir, explicar e compreender os fatos que estão por objetivo descobrir, explicar e compreender os fatos que estão inseridos ou que compõe uma determinada realidade.” (BARROS E LEHFELD).

O objetivo da Análise de Dados é examinar, classificar, organizar criteriosamente os dados obtidos. O pesquisador deve explicar como as operações foram desenvolvidas, confrontando dados com questões do estudo, buscando o sentido mais explicativo dos resultados da pesquisa. A análise está estreitamente ligada à comprovação e/ou renovação de teorias científicas. Nesta etapa também é importante ressaltar os objetivos da pesquisa, e que mesmo com hipóteses claras, a análise do material coletado pode apresentar problemas complexos. “Ao se planejar um projeto em que se prevê a utilização da *Técnica de análise de conteúdo*, o pesquisador deve preocupar-se com a preparação e desenvolvimento dos códigos para análise. Caso o código não seja elaborado anteriormente à coleta de dados, deve-se ponderar o tempo disponível para a realização do trabalho. A análise de conteúdo, para se chegar a um nível de confiabilidade aceitável, demanda um trabalho longo e moroso.” (BARROS E LEHFELD, 2002).

Nunca aceitar como verdadeiro qualquer informações, sem conhecê-la totalmente através de pesquisas confiáveis. Evitar precipitação. Tentar abordar o maior número de dados possíveis. Conduzir a pesquisa do mais simples para o mais complexo. “Sem análise, todo o conhecimento é confuso e superficial, sem a síntese, é totalmente incompleto.” A separação de dados é possível por meio de reuniões dos dados coletados. (BARROS E LEHFELD, 1996).

Segundo Cervo e Bervian a entrevista é uma conversa com o objetivo de recolher dados para a pesquisa, possibilitando registrar observações sobre a aparência, comportamento e atitudes do entrevistado.

A entrevista permite o contato um relacionamento entre o entrevistado e entrevistador. “Pode ser classificada em estruturada e não estruturada. As entrevistas estruturadas são aquelas que trazem as questões previamente formuladas. Nas entrevistas não estruturadas, o pesquisador, através do estabelecimento de uma conversa amigável com o entrevistado, busca levantar dados que possam ser utilizados em análise...” (BARROS E LEHFELD, 1996).

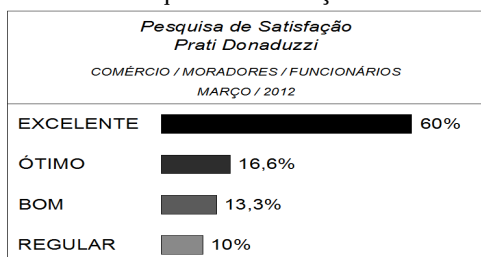
As informações obtidas através de questionários abertos reúnem opiniões da realidade vivida pela população. O questionário foi dividido em três grupos com a intenção de entender o ponto de vista dos mesmos, sendo estes: funcionários, moradores e comerciantes. As questões abordadas remetem à empresa, o seu impacto na cidade (ambiental, viário, sonoro, empregos).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de entrevistas realizadas com moradores, funcionários e comerciantes instalados na região onde está localizada a Empresa Prati Donaduzzi, foi possível analisar a situação real dos empreendimentos hipoteticamente afetados pelos impactos gerados pela Empresa.

O GRÁFICO 1 mostra o resultado da pesquisa de satisfação. Dos trinta entrevistados 60% consideram excelente o desempenho da empresa referente aos aspectos de empregabilidade e desenvolvimento regional. As demais qualificações ótimo, bom e regular demonstram poucas insatisfações: lixo produzido pela própria empresa, queima de produtos químicos.

Gráfico 1 - Pesquisa de satisfação de comerciantes, moradores e funcionários



Fonte: Pesquisa com o comércio, moradores e funcionários, compilados por Ruschel, Andressa Carolina. (2012)

Com relação à empresa Prati Donaduzzi, podemos observar que desde a sua instalação no ano de 1993, foram realizadas diversas mudanças na região afetando de maneira positiva o desenvolvimento e o crescimento econômico.

Como conceito de desenvolvimento e crescimento econômico pode-se citar:

A segunda corrente encara o crescimento econômico como uma simples variação quantitativa do produto, enquanto o desenvolvimento envolve mudanças qualitativas no modo de vida das pessoas, das instituições e das estruturas produtivas. Nesse sentido, desenvolvimento caracteriza-se pela transformação de uma economia arcaica em uma economia moderna, eficiente, juntamente com a melhoria do nível de vida do conjunto da população. (SOUZA, 1999).

Estes fatores estão aliados a fontes de crescimento como:

Aumento na força de trabalho (quantidade de mão de obra), derivado do crescimento demográfico e da imigração; Aumento do estoque de capital, ou da capacidade produtiva; Melhoria na qualidade de mão de obra, com programas de educação, treinamento e especialização. (VASCONCELLOS, 2004).

Observa-se ainda que “O crescimento da produção e da renda decorre de variações na quantidade e na qualidade de dois insumos básicos: capital e mão de obra”. (VASCONCELLOS, 2004).

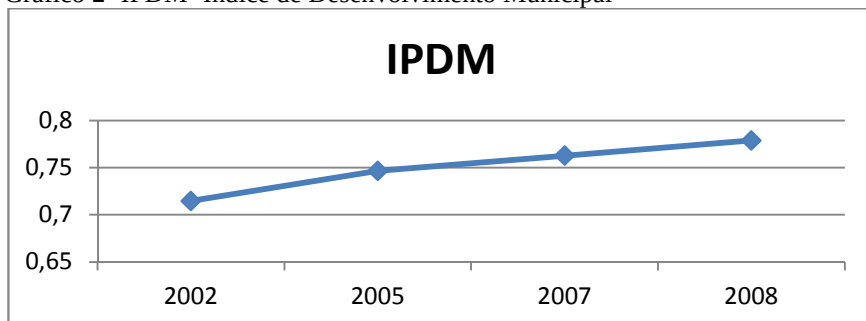
A utilização de programas de incentivo alavancou a empresa, primeiramente com o terreno que foi doado pela prefeitura do município de Toledo e após com a adoção do programa Bom Emprego.

[...] atraídos por um terreno doado pela prefeitura de Toledo e R\$ 100 mil - em valores corrigidos - do Programa Bom Emprego, lançado pelo governador Roberto Requião em seu primeiro mandato, iniciado em 1991. Segundo Luiz Donaduzzi: “Tínhamos mais algum dinheiro, e com isso conseguimos o impulso inicial, para contratar cinco funcionários e começar a trabalhar”, falou. Em 2003, quando Requião voltou ao Palácio Iguaçu e retomou o Bom Emprego, a Prati, Donaduzzi já crescera, e empregava 500 funcionários. O empresário voltou a procurar o Governo do Paraná para uma nova dilação de pagamento do ICMS, com base nos R\$ 250 mil reais de imposto que a farmacêutica recolhia por mês àquela época. “Desde então, crescemos 400% e somos o segundo empregador em Toledo, com 2,4 mil funcionários, atrás apenas da Sadia”, explicou. (ROMÃO, 2008)

A partir da união destes dados podemos observar a ligação entre a empresa e o desenvolvimento da região, ou seja, o aumento da empregabilidade e a estruturação do comércio local através da distribuição de produtos ou mesmo a criação de novas empresas ao redor da mesma, torna evidente a influencia com que a empresa modificou a região.

Foram usados para esta análise de indicadores socioeconômicos relevantes para a análise do desenvolvimento de Toledo. O IPDM, índice de desenvolvimento municipal de aumentou de 2002 para 2008 de 0,7147 para 0,7787 (IPARDES, 2011).

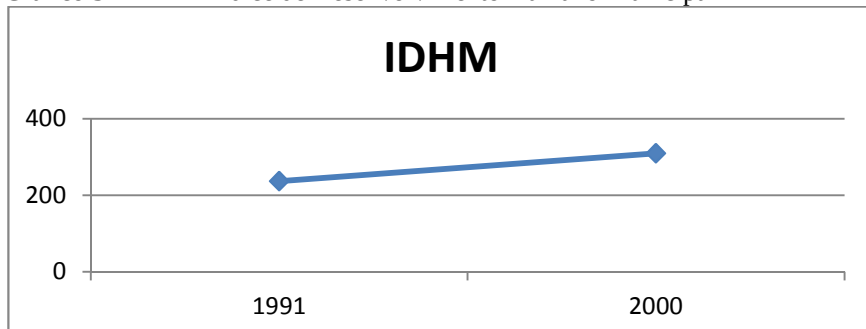
Gráfico 2- IPDM -Índice de Desenvolvimento Municipal



Fonte: Dados do IPARDES acessados 29/03/2012, compilados por Soares, Mônica Heck

Entre 1991 a 2000 o IDHM, índice de desenvolvimento humano municipal, aumentou de 237,02 para 309,47 (IPARDES).

Gráfico 3- IDHM- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

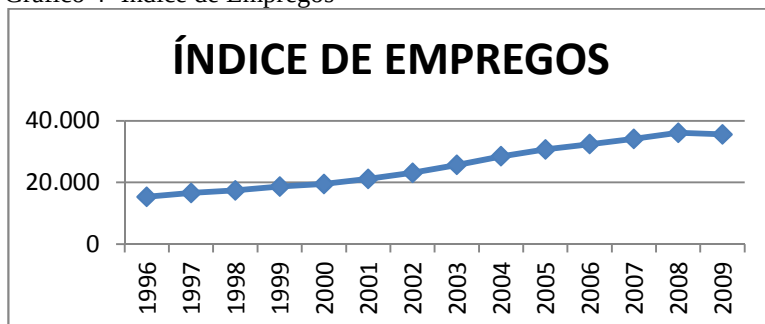


Fonte: Dados do IPARDES acessados 29/03/2012, compilados por Soares, Mônica Heck

De 1991 a 2000 o índice de Desenvolvimento Humano se elevou de 0,751 para 0,827, representando a 9ª melhor posição no ranking dos municípios do Paraná. (IPARDES)

O índice de Empregos, em pessoas, praticamente triplica aumentando de 15.319 em 1996 para 35.563 em 2009. (IPARDES)

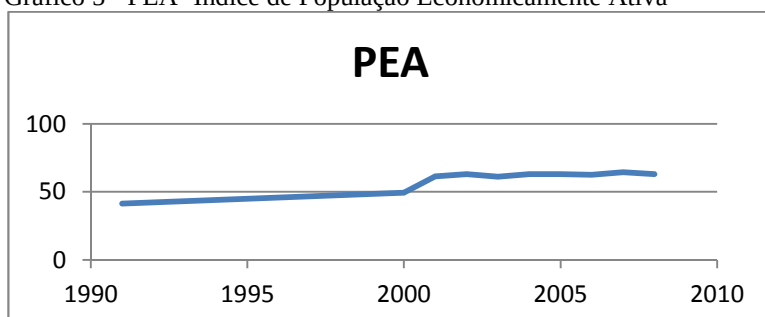
Gráfico 4- Índice de Empregos



Fonte: Dados do IPARDES acessados 29/03/2012, compilados por Soares, Mônica Heck

Paralelamente o índice de população economicamente ativa o PEA, cresce entre 2000 e 2008 de 49,323 para 62,96 pessoas (IPARDES).

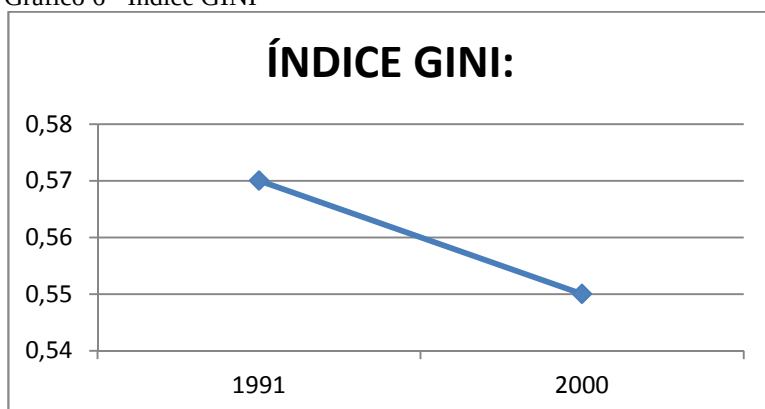
Gráfico 5 - PEA- Índice de População Economicamente Ativa



Fonte: Dados do IPARDES acessados 29/03/2012, compilados por Soares, Mônica Heck

Outro importante dado é o índice Gini, que é o índice de uma concentração de desigualdade de renda. Através dele podemos ver a qualidade do desenvolvimento. Entre 1991 e 2000 o índice evoluiu de 0,57 para 0,55 (IPARDES).

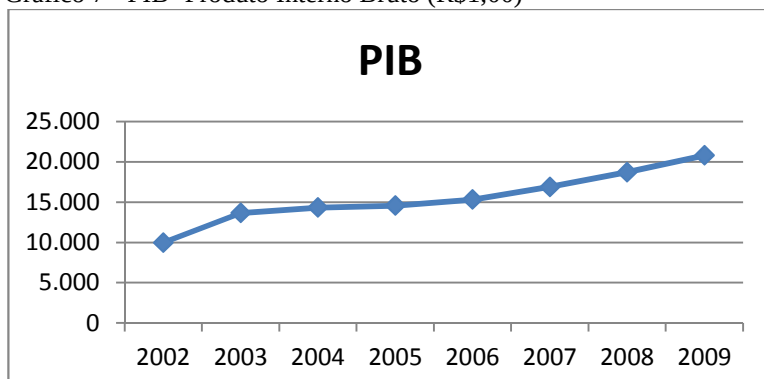
Gráfico 6 - Índice GINI



Fonte: Dados do IPARDES acessados 29/03/2012, compilados por Soares, Mônica Heck

O Produto Interno Bruto (R\$ 1,00) cresce entre 2002 a 2009 de 9.978 para 20.780 (IPARDES).

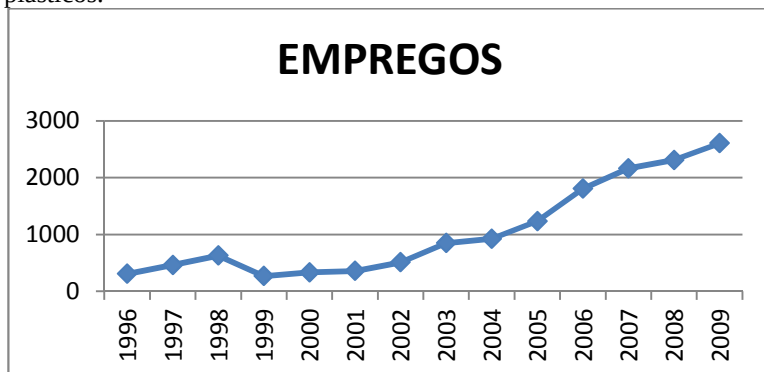
Gráfico 7 - PIB- Produto Interno Bruto (R\$1,00)



Fonte: Dados do IPARDES acessados 29/03/2012, compilados por Soares, Mônica Heck

Os empregos na área da indústria química, produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas e materiais cresceu em 1996 de 306 empregos para 2.604 em 2009 (IPARDES).

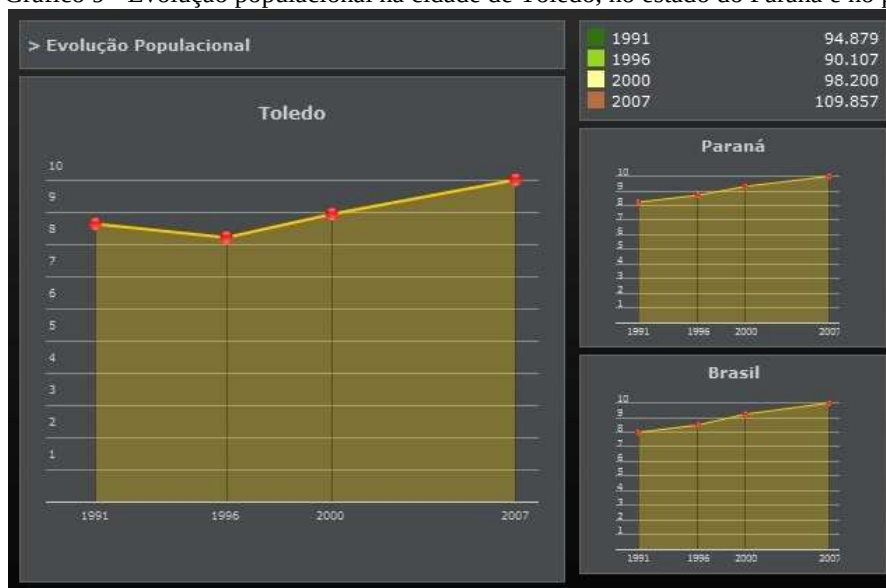
Gráfico 8 - Empregos- Industria química, produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas e materiais plásticos.



Fonte: Dados do IPARDES acessados 29/03/2012, compilados por Soares, Mônica Heck

A população toledense cresceu de 1991 a 2007 de 94.879 a 109.857.

Gráfico 9 - Evolução populacional na cidade de Toledo, no estado do Paraná e no país Brasil



Fonte: IBGE

Em análise feita com dados extraídos do IPARDES podemos constatar que Toledo vem se desenvolvendo positivamente, mostrando dados socioeconômicos expressivos. Considerando esses indicadores pode-se avaliar que houve crescimento de renda com o aumento de emprego, população, produto interno bruto (PIB). O desenvolvimento municipal melhora através da diminuição da desigualdade de renda e o aumento da população economicamente ativa (PEA).

O perfil econômico, eminentemente agrícola, passou a demonstrar crescente e progressiva participação no setor industrial com predominância de atividade agroalimentar. O novo perfil industrial, bastante diversificado, ficou diferente das estruturas de subordinação aos ciclos primários e intermediários predominantes no passado e o setor secundário acabou rompendo com duas precariedades históricas: a rígida complementaridade em relação a São Paulo e a especialização produtiva no agronegócio. A indústria da carne é um exemplo típico da atividade que se desenvolveu neste período, sendo seguida pela avicultura moderna, impulsionada pela instalação de grandes empresas no interior, em regiões que ofereciam vantagens locais específicas, como clima, estrutura agrária e proximidade geográfica com os grandes centros consumidores". (CAMPOS, 2007)

"A atividade química, produtos farmacêuticos e veterinários começa a ganhar destaque a partir de 2000. Este destaque justifica-se principalmente, pelo crescimento já consolidada Prati & Donaduzzi, atuante no setor de farmacos. O número de empregados nesta atividade cresceu 271% de 2000 para 2005 [...] (CAMPOS, 2007).

A empresa Prati-Donaduzzi caracteriza-se como uma empresa motriz. Mostra ser uma empresa líder e influente no desencadeamento de empresas no sentido "backward linkage effect" e "forward linkage effect", de acordo com "Os Encadeamentos Produtivos de Hirschman" (MADUREIRA, 2012). A Prati Donaduzzi é uma Cadeia Produtiva química/farmacêutica envolvida com pesquisa, manufatura, embalagem, distribuição de medicamentos, indústria de transporte e mercado consumidor, seguindo numa coordenação horizontal.

De acordo com SOUZA (2009), empresa motriz é empresa industrial, líder no seu crescimento econômico, promove efeitos de encadeamento para frente e para trás no processo de produção, na região ou fora dela. Essas empresas têm o perfil de desenvolver novas tecnologias, gerando assim produtos com maior valor agregado. Normalmente como destaque no setor industrial essas empresas tem como algumas características: desenvolvimento econômico superior a média das indústrias nacionais; ligação de compras e vendas de matérias necessárias, sendo ela uma indústria-chave. Geralmente possui uma grande estrutura; lidera grande parte do mercado, influenciando nos preços dos produtos; E seu mercado geralmente é nacional e externo.

O conceito de indústria motriz é, portanto, mais amplo do que o e indústria-chave. Esta possui índices de encadeamento para frente e para trás do processo produtivo acima da média da economia, envolvendo certo número de setores. (SOUZA, 2005, p. 59)

Toda empresa motriz é uma indústria-chave, mas nem sempre esta será motriz. Além de possuir efeitos de encadeamento superiores a unidade, a indústria motriz caracteriza-se pela efetiva dimensão de seus encadeamentos, exercendo impulsos significativos sobre a economia regional. [...] Os encadeamentos da indústria motriz precisam ter força suficiente para impulsionar as atividades ligadas. (SOUZA, 2009, p. 60)

CONCLUSÃO

A pesquisa foi embasada em materiais teóricos e questionários na região. Buscando informações históricas da formação da cidade, da industrialização da mesma de indicadores urbanos e da história da empresa farmacêutica analisada, Prati Donaduzzi. Toledo tem uma tendência agrícola histórica e geográfica, iniciada com a chegada da empresa de extração de madeira, Maripá. O perfil primário da indústria era agroalimentar e teve início com os Frigoríficos, a SADI como a empresa de maior destaque. A Prati Donaduzzi foi pioneira em tecnologia e inovação no setor fármaco, ganhando força a partir de 2000, contribuindo para o desenvolvimento de Toledo. Esse desenvolvimento é comprovado por dados levantados no município, assim como em outras fontes como IPARDES, IBGE e entrevistas aplicadas na região. Através dos resultados de IDHM e IPDM que são dados que contabilizam o desenvolvimento do município constatou-se que houve crescimento e desenvolvimento no decorrer dos anos, tendo as indústrias um papel importante nessa evolução positiva.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas**. 14.ed. Petrópolis: Vozes LTDA, 1988.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.



DE CAMPOS, S. M.. **O Processo de Industrialização numa Fronteira Agrícola: O caso de Toledo-PR.** Toledo, 2007.

FAG, Faculdade Assis Gurgacz. **Manual para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.** 1.ed. Cascavel: FAG, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=412770#> >. Acesso em: 19 mar 2012.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Base de dados do Estado – BDEweb.** Disponível em: < <http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php> >. Acesso em: 12 mar 2012.

MADUREIRA, E. M. P. **Bases Teóricas e Instrumentais da economia regional e urbana e sua aplicabilidade ao Brasil: uma breve reflexão.** 2012. 3p. Slide

NIEDERAUER, O. H. **Toledo no Paraná: a história de um latifúndio improdutivo, sua reforma agrária, sua colonização, seu progresso.** 2.ed. Toledo: Tolegraf Impressos Gráficos Ltda, 2004.

PFLUCK, L. D. **Mapeamento Geo-ambiental e Planejamento Urbano: Marechal Cândido Rondon-PR/1950-1997.** Cascavel: Edunioeste, 2002.

PRATI DONADUZZI. Disponível em: < <http://www.pratidonaduzzi.com.br/> >. Acesso em: 10 mar 2012.

RIPPEL, R. **Migração e Desenvolvimento Econômico no Oeste do Estado do Paraná: uma análise de 1950 a 2000.** Tese (Doutorado em Demografia). Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2005. 250p.

RIPPEL, V. C. L.; MADUREIRA, E. M. P. Formação Econômica do Oeste do Paraná: obras e constituição territorial do município de Toledo. In **Anais do IV Colóquio Internacional Cultura e Memória Cultural.** Toledo: Outubro, 2009. 13 p.

ROMÃO, A. M. Bom Emprego ajuda a criar uma das maiores farmacêuticas do País. **SEIM, Boletim Informativo da Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, e Assuntos do Mercosul.** Paraná, Ano 41, Número 15, p.04, agosto 2008.

SECOVI-SP. **A Indústria Imobiliária e a Qualidade Ambiental: Subsídios para o Desenvolvimento Urbano Sustentável.** São Paulo: Pini, 2000.

SILVA, O. **Toledo e sua história.** Toledo: Prefeitura Municipal de Toledo, 1988.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Econômico.** 4.ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999.

_____. **Desenvolvimento Regional.** São Paulo: Atlas S. A. 2009.

VASCONCELLOS, M. A. S., GARCIA, M. E. **Fundamentos da Economia.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.